



# ANAIIS

III SIMPÓSIO

# ARQ URB

CAMINHOS E POSSIBILIDADES

**2024**

**UNIFSA**





ANAIIS

III SIMPÓSIO

**ARQ**  
**URB**

CAMINHOS E POSSIBILIDADES

**2024**



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO

# Expediente



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

## **III Simpósio ARQURB: Caminhos e Possibilidades**

Dias 16, 17 e 18 de abril

Prédios sede e Anexo II do UNIFSA

## **NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS UNIFSA**

**Projeto Gráfico, Editoração e Supervisão Técnica**

Ana Kelma Cunha Gallas

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Simpósio de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho  
(3. : 2024 : Teresina, PI)  
Anais do III Simpósio ARQURB [livro eletrônico] : caminhos e possibilidades.  
-- Teresina, PI : Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, 2024.

PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-983771-0-6

1. Arquitetura - Congressos 2. Divulgação científica 3. Urbanismo I. Título.

24-212101

CDD-720.03

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Arquitetura : Congressos 720.03

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# GESTÃO INSTITUCIONAL UNIFSA

## **Reitora Emérita**

Yara Maria Lira Paiva e Silva

## **Reitora e Pró-Reitora de Ensino**

Ma. Antonieta Lira e Silva

## **Pró-Reitora Administrativo e Financeiro**

Ma. Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva

## **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Átila Freitas Lira

## **Diretor de Ensino**

Dr. Edjôfre Coelho de Oliveira

## **Diretora de Marketing e Comunicação**

Ma. Penélope Maria de Melo Lira

## **Secretário Geral**

Raniery Benigno de Abreu

## **Pesquisadora Institucional**

Magna Dyeca Soares Araújo

## **Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

Profa. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara

## **COORDENADORES DE ÁREA**

### **Coordenadores Administrativos**

Jandira Freitas Lira Evaristo Cardoso

Marcelino Melo Lima

Eulene Cruz Moura

### **Coordenadora de Recursos Humanos**

Esp. Sônia Maria Pedrosa de Oliveira

### **Coordenadora do Serviço Integrado de Saúde**

Maria Carolina de Freitas Lira de Carvalho Sá

### **Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Profa. Dra. Neuza Brito de Arêa Leão Melo

### **Assessora Pedagógica do Curso de Arquitetura**

Profa. Dra. Ana Maria da Mata Almeida

### **Coordenadora de Pós-graduação**

Profa. Dra. Izabel Herila Gomes Matias Cronemberger

### **Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

Profa. Dra. Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

### **Coordenadora do Núcleo de Publicações Acadêmicas (NPA)**

Profa. Ma. Ana Kelma Cunha Gallas



# ArqUrb

*Este livro reúne as pesquisas apresentadas no Simpósio ArqUrb 2024, evento do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).*

*O simpósio visa proporcionar vivências práticas das atividades do arquiteto urbanista, destacando seu papel como transformador de espaços e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade e da comunidade.*

*A atividade é essencial para que os discentes possam experimentar na prática o que discutem em teoria, ampliando sua visão sobre a realidade profissional e social.*

*O Simpósio ArqUrb leva os alunos além dos muros da instituição, aproximando as demandas e questões discutidas em sala de aula da prática cotidiana e reforçando a importância do papel social dos futuros profissionais.*

# Apresentação

**Professora Dra. Neuza Brito de Arêa Leão Melo**  
**Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo UNIFSA**

*O “III Simpósio ArqUrb UNIFSA: Caminhos e Possibilidades” ocorreu entre os dias 16 e 18 de abril de 2024, congregando discentes e docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA. A temática abordada diz respeito a profissão do arquiteto e urbanista na contemporaneidade, seus desafios, expectativas e cenários. Para a realização do evento contou-se com a participação de profissionais especializados que vieram a contribuir com seus conhecimentos e expertise, a fim de difundir ideias e promover a troca de experiências entre profissionais e estudantes.*

*Como resultado do empenho dos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo surgiu a proposta de trabalharmos em sala de aula com a temática que seria abordada no evento, sob a orientação de professores do curso, resultando em um conjunto de resumos que agora fazem parte dos ANAIS “Arquitetura e Urbanismo: Caminhos e Possibilidades”.*

*Os trabalhos dos acadêmicos foram analisados cientificamente propiciando uma inserção no pensar científico, estimulando o hábito de pensar a Arquitetura e o Urbanismo de forma crítica. A Mostra dos trabalhos e seus resumos ficou exposta no Hall do prédio do Anexo II, no UNIFSA, durante o período de realização do evento. Com o objetivo de valorizar estes trabalhos e estimular os acadêmicos a se inserirem nas práticas de pesquisa científica, eles foram reunidos nesta publicação que servirá de modelo para a continuidade desta prática acadêmica no curso de Arquitetura e Urbanismo.*

# Organizadores

## Comitê Organizador

Neuza Brito de Arêa Leão Melo

Amanda Cavalcante Moreira

Lorena Moura Santana

Patrícia Pacheco Alves de Oliveira

Vérika Michele de Pádua Rios Magalhães

## Comitê Científico

Alisson Dias Gomes

Ana Maria da Mata Almeida

Edjôfre Coêlho de Oliveira

Ana Kelma Cunha Gallas

## Monitores

Ana Beatriz De Sousa Miranda

Ana Emília de Almeida e S. Costa

Francisco Mateus Leal Felismino

Jainy Gisele de Oliveira Neris

João Lucas Alves Nunes Leite

Luís Eduardo da Silva Cruz

Maria Letícia Viana

Marlyáguyla de Oliveira Duarte

Pedro Igor Viana Costa

Rízia Maria de Sousa Santos

Tayanne Alves

Thiago de Sousa Andrade



# SUMÁRIO

## **CADEIA HEREDITÁRIA: A VERDADEIRA FACE DA ESPOLIAÇÃO URBANA NO BRASIL**

**1**

*Alisson Dias Gomes*

*Carolina Lopes de Sousa*

*Clarohana Grigorio Barbosa Soares*

*João Gabriel Assunção Bezerra*

*Mykaelly Rhayllanny Rosa da Silva Campelo*

*Thiago Alves da Silva*

**13**

## **CENTRO CULTURAL COLINA: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO CULTURAL PARA A ZONA SUL DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

**2**

*Patrícia Pachêco Alves de Oliveira*

*Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães*

*Luana Almeida Sampaio*

**14**

## **CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS - PROJETO ARQUITETÔNICO III**

**3**

*Jacinta Francisca Lopes de Araújo Lira*

*João Antonio Feitosa e Silva*

*Erik de Melo Machado*

**15**

## **ANÁLISE DA ARQUITETURA PÓS-MODERNA E CONTEMPORÂNEA NO PROJETO ARQUITETÔNICO DO ESCRITÓRIO OMA (OFFICE FOR METROPOLITAN ARCHITECTURE) ATRAVÉS DO ESTUDO VOLUMÉTRICO FÍSICO DA EDIFICAÇÃO CHINA CENTRAL TELEVISION (CCTV)**

**4**

*Neuza Brito de Arêa Leão Melo*

*Luan Mendes Fialho*

*Cauã Sousa dos Santos*

*Luender Emanuel Bezerra*

*Heitor Sales Barbosa Carmo*

*Frankelly Negreiros de Medeiros e Silva*

**16**



- 5** **CIDADE DO SOL HOTEL: PROJETO HOTELEIRO 3 ESTRELAS REALIZADO ATRAVÉS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO** 18  
*Lorena Moura Santana*  
*Ana Emília de Almeida e Sousa Costa*
- 6** **DESENHO DE OBSERVAÇÃO: OBJETOS** 19  
*Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães*  
*Matheus de Vasconcelos Rodrigues*
- 7** **DESENHO DE OBSERVAÇÃO: ROSTOS** 20  
*Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães*  
*Maria Eduarda Marques Andrade*
- 8** **DESENHO DE OBSERVAÇÃO: CESTA DE FRUTAS E ESCALA TONAL: CERVO** 21  
*Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães*  
*Giovanna Maria Lima Medeiro*
- 9** **ESTUDO DIAGNÓSTICO DE ÁREA URBANIZADA: BAIRRO PARQUE BRASIL, ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ** 22  
*Patrícia Pachêco Alves de Oliveira*  
*Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães*  
*Ana Emília de Almeida e Sousa Costa*  
*Francisco Mateus Leal Felismino*  
*José Nilton de Sousa Trindade Junior*
- 11** **A FAVELIZAÇÃO E A VIDA DO CIDADÃO NUMA CIDADE GRANDE** 25  
*Alisson Dias Gomes*  
*Diego Macêdo*  
*Emily Gomide Luella Valério de Sousa*  
*Nicole Lima da Silva*  
*Maxwell da Paixão Ribeiro*



12

**HOTEL VITT: PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL 3 ESTRELAS PARA TERESINA, PI**

*Lorena Moura Santana  
Ana Vitória Calaça de Sousa*

26

13

**HUALIEN RESIDENCES: ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA HIGH-TECH VISLUMBRADA NO PROJETO ARQUITETÔNICO DO BJARKE INGELS GROUP (BIG) ATRAVÉS DE UMA MAQUETE FÍSICA**

*Neuza Brito de Arêa Leão Melo  
Larissa Facco Mazzonetto  
Tayanne Raquel Alves da Silva  
Isabela Maria Pereira da Silva*

27

14

**IGUI KAIAPÓ POTI: PROPOSTA DE HOTEL 3 ESTRELAS PARA A CIDADE DE TERESINA, PI**

*Lorena Moura Santana  
Francisco Mateus Leal Felismino*

29

15

**ANÁLISE DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DE MAQUETE FÍSICA DO PROJETO ARQUITETÔNICO LOUVRE ABU DHABI DE JEAN NOUVEAL**

*Neuza Brito de Arêa Leão Melo  
Sarah Dantas Negreiros de Oliveira  
Maria Clara Machado Felipe  
Alefh Bomfim Fonteles  
Mariane Moraes Menezes*

30

16

**MIRRORS HOTEL: PROJETO ARQUITETÔNICO HOTELEIRO PARA TERESINA, PI**

*Lorena Moura Santana  
Betânia de Sousa Muniz Nascimento*

31

**18** **PERCEPÇÕES  
SOBRE A AVENIDA RAUL LOPES, EM TERESINA, PIAUÍ, A PARTIR  
DA TERRITORIALIDADE**

*Alisson Dias Gomes  
Dhara Letticia Oliveira Cabral  
Ana Caroline Ribeiro dos Santos Machado*

33

**19** **PRAÇA CALANGUINHO: UMA ODE À ARQUITETURA DE ANTONI  
GAUDÍ**

*Alisson Dias Gomes  
Antônio Walif Santos da Costa  
Emílyya Fernanda da Silva Santos  
Glenda Sousa Silva  
José Edilson Mascarenhas de Sousa Junior  
Kluyver Helon Olímpio de Sousa*

37

**20** **RECANTO DAS ÁRVORES: ESTUDO PRELIMINAR DO PROJETO  
ARQUITETÔNICO DE UMA EDIFICAÇÃO DE USO MISTO  
LOCALIZADO NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

*Patrícia Pachêco Alves de Oliveira  
Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães  
Francisco Mateus Leal Filismino*

38

**21** **SAGITTARIUS HOTEL: PROJETO HOTELEIRO 3 ESTRELAS REALIZADO  
ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO**

*Lorena Moura Santana  
Luís Gustavo dos Santos Borges*

39

## CADEIA HEREDITÁRIA: A VERDADEIRA FACE DA ESPOLIAÇÃO URBANA NO BRASIL

Alisson Dias Gomes<sup>1</sup>

Carolina Lopes de Sousa<sup>2</sup>

Clarohana Grigorio Barbosa Soares<sup>3</sup>

João Gabriel Assunção Bezerra<sup>4</sup>

Mykaelly Rhayllanny Rosa da Silva Campelo<sup>5</sup>

Thiago Alves da Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

O conceito de Espoliação Urbana de Lúcio Kowarick descreve a acumulação de extorsões que ocorre devido à ausência ou inadequação dos serviços de consumo coletivo, agravando a deterioração que ocorre nos setores produtivos. Nessa perspectiva, os pesquisadores elaboraram uma maquete inspirada na música “Xibom Bombom”, do grupo As Meninas, ligada às questões de desigualdade econômica e social, onde a riqueza se concentra nas mãos de poucos enquanto a pobreza é comum a muitos. Desta polarização, a estrutura do trabalho enfatiza a crítica. No topo, estão ricos que desfrutam de privilégios urbanos e, na base, a população desprovida de recursos de primeira necessidade. A instabilidade urbana e habitacional é retratada neste cenário, que objetiva representar visualmente os elementos-chave da espoliação urbana (desigualdades na infraestrutura, habitação e acessibilidade) assim como também criar uma narrativa que conduza o observador a reflexão sobre as complexidades da temática. Para a produção da maquete foi definida a escala de 1/100, tendo como estrutura duas bases de madeira, com casas e prédios feitos com papel Paraná e caixas de remédio recicladas. Para o morro foram usadas caixas de ovo, papel misturado com cola branca e 1 quilo de argila. Ademais, tintas, linhas, esponjas, papel e terra para acabamento e um cano PVC para erguer a base superior. Ao final, concluiu-se que a maquete contribuiu para a conscientização sobre os impactos da espoliação urbana.

**Palavras chaves:** Espoliação Urbana. Desigualdade Social. Planejamento Urbano.

<sup>1</sup> Doutorado em Comunicación Audiovisual y Revolución Tecnológica pelo Universidad de Salamanca, Espanha. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientador da pesquisa.

<sup>2/3/4/5/6</sup> Discentes do Curso Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA.

## **CENTRO CULTURAL COLINA: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO CULTURAL PARA A ZONA SUL DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

**Patrícia Pachêco Alves de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>2</sup>**  
**Luana Almeida Sampaio<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O trabalho em questão trata-se de um anteprojeto arquitetônico de um centro cultural, elaborado durante o segundo semestre de dois mil e vinte e três, como avaliação de aprendizagem na disciplina de Projeto Arquitetônico VI, ministrada pela professora Patrícia Pacheco Alves de Oliveira, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho e em parceria com a profa Verika Michelle de Pádua Rios Magalhães. O Centro Cultural Colina, como foi nomeado, foi projetado para situar-se no bairro Ilhotas, zona Sul da cidade de Teresina-PI tendo o terreno sido escolhido em colaboração entre a professora e os alunos e que abrange a extensão de um quarteirão. A topografia do local dispõe de cerca de três metros de inclinação, sendo o maior declive ao nordeste, este molde foi o parâmetro principal para a concepção do partido arquitetônico da obra, sendo a base para a definir a estruturação do programa de necessidade, setorização de espaços e fluxograma do edifício. Além disso, houve a preocupação com a insolação, garantindo que a fachada com pele de vidro ficasse voltada para a zona sul, a fim de otimizar a iluminação natural e o controle térmico do ambiente. O objetivo principal da elaboração desse projeto foi conceber um ambiente artístico em todas as dimensões, impulsionado pela arquitetura contemporânea dos renomados arquitetos Zaha Hadid e Oscar Niemeyer, famosos por seus edifícios curvilíneos que desafiam a engenharia. A estrutura de cobertura foi inspirada nas formas sinuosas das montanhas, projetada para ser construída em concreto armado, um material flexível que pode ser moldado em vários formatos e com capacidade de vencer grandes vãos. O paisagismo do jardim segue a mesma proposta da forma orgânica, contendo fonte, espelhos d'água e canteiros com espécies tropicais adequadas ao clima da região. Para elaborar o conceito arquitetônico foram realizados estudos de caso semelhantes, estudo bibliográfico, desenhos e criação de maquetes em massinha de modelar, a fim de compreender a temática e a melhor forma de execução. Para a criação da parte gráfica foram utilizados os softwares *Revit*, *AutoCAD* e *Enscape* para a produção de plantas baixas, cortes esquemáticos, fachadas, maquete 3D e renders. O trabalho colaborou com a formação acadêmica em Arquitetura e Urbanismo proporcionando a aplicação de conhecimentos multidisciplinares aprendidos durante o curso.

**Palavras-Chave:** Centro Cultural. Arquitetura Contemporânea. Arte.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA

<sup>2</sup> Pós-graduação em Master em Arquitetura e iluminação pelo IPOG. Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

## **CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS - PROJETO ARQUITETÔNICO III**

**Jacinta Francisca Lopes de Araújo Lira<sup>1</sup>**

**João Antonio Feitosa e Silva<sup>2</sup>**

**Erik de Melo Machado<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho corresponde ao projeto arquitetônico da disciplina de Projeto III referente a um Centro de Convivência de Idosos situado na cidade de Teresina. Essa tipologia justifica-se, haja vista a deficiência de espaços para essa parcela populacional que está em constante crescimento na capital. Visto isso, a proposta foi a criação de um local de curta permanência com o desenvolvimento de atividades com foco em promover o bem-estar de quem frequenta, especialmente no estímulo ao envelhecimento ativo. Ao se projetar essa tipologia, diversos aspectos precisaram ser considerados para garantir o bem-estar, a segurança e o conforto dos idosos. Para a definição dos fluxos, foi necessária a análise das diretrizes projetuais a priori com o programa de necessidades, que consistia em espaços pensados na inserção de atividades estimulantes físicas e mentais, tais como: sala de dança, de música, de yoga e de artes. Posteriormente, a inserção de um setor de saúde com o objetivo de fornecer apoio médico aos idosos, que frequentemente necessitam de atenção especializada. Por fim, para garantir o pleno funcionamento do centro de convivência, são essenciais setores administrativos e serviços para atender às demandas organizacionais. Os principais procedimentos metodológicos na realização projetual incluíram o estudo dos regulamentos de acessibilidade para a definição das disposições dos setores, com o objetivo de melhorar a usabilidade tornando os ambientes inclusivos com um espaço em que os idosos pudessem se locomover de maneira independente pelas dependências do centro e com a presença dos equipamentos necessários. Adicionalmente, o estudo da legislação aplicável para a execução do projeto dessa complexidade, aliado a estudos de casos a fim de analisar os casos de sucesso e estratégias adotadas para atingir êxito no projeto. Os resultados mais expressivos destacam a importância de considerar a diversidade das necessidades dos idosos ao projetar espaços de convivência, garantindo o acesso de forma inclusiva aos locais e atividades oferecidas. Portanto, considerando o crescimento da população idosa, o projeto do Centro de Convivência de Idosos mostra-se como uma necessidade atual e futura, sendo imperativo um projeto arquitetônico pensado para garantir que o ambiente seja adequado, acolhedor e funcional para os idosos.

**Palavras-Chave:** Idosos. Projeto. Acessibilidade. Inclusão.

---

<sup>1</sup> Especialista. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

## **ANÁLISE DA ARQUITETURA PÓS-MODERNA E CONTEMPORÂNEA NO PROJETO ARQUITETÔNICO DO ESCRITÓRIO OMA (OFFICE FOR METROPOLITAN ARCHITECTURE) ATRAVÉS DO ESTUDO VOLUMÉTRICO FÍSICO DA EDIFICAÇÃO CHINA CENTRAL TELEVISION (CCTV)**

**Neuza Brito de Arêa Leão Melo<sup>1</sup>**

**Luan Mendes Fialho<sup>2</sup>**

**Cauã Sousa dos Santos<sup>3</sup>**

**Luender Emanuel Bezerra<sup>4</sup>**

**Heitor Sales Barbosa Carmo<sup>5</sup>**

**Frankelly Negreiros de Medeiros e Silva<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

O estudo volumétrico físico do edifício CCTV (China Central Television) tem como objetivo auxiliar na compreensão e discussão sobre a arquitetura Pós-Moderna e Contemporânea na disciplina ministrada pela professora Neuza Brito de Arêa Leão Melo no segundo semestre de dois mil e vinte e três, de História Pós-Moderna e Contemporânea da Arquitetura e do Urbanismo. A Arquitetura Pós-Moderna é entendida a partir de diferentes correntes, dentre elas, a Arquitetura High-Tech, como ocorre no edifício da CCTV (China Central Television). Essa vertente iniciou nos anos de 1970 e traz uma visão futurista e funcional, conhecida por suas construções complexas e robustas. A Central Television, situada em Pequim, China, foi projetada pelo escritório OMA (Office for Metropolitan Architecture), projeto liderado pelos arquitetos Rem Koolhaas e Ole Scheeren, além da colaboração de mais de 100 profissionais da arquitetura. Concluída em 2012, a torre acolhe as operações da Televisão Central da China, com aproximadamente 473.000 m<sup>2</sup>, acomodando estúdios de TV, escritórios, broadcasting e equipamentos de produção. Como exemplar da Arquitetura Contemporânea, o edifício apresenta espaços livres e fachadas espelhadas como uma de suas principais características. A Arquitetura High-Tech apresenta estruturas projetadas para serem altamente funcionais e muitas vezes exibem sua estrutura como elementos estéticos. O uso extensivo de vidro permite a entrada de luz natural e cria uma sensação de transparência e abertura, apesar de sua aparência moderna e industrial, os edifícios High-Tech muitas vezes são projetados com consideração ao ambiente circundante e podem incluir características de sustentabilidade, como eficiência energética e uso de materiais reciclados.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento; Docente e coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo no UNIFSA.

<sup>2/3/4/5/6</sup> Graduandos em Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.



Para fazer a volumetria física do edifício e suas apresentações foi necessário adquirir um amplo conhecimento sobre as dimensões, os materiais utilizados, a história, o contexto da obra e dos arquitetos responsáveis, o que foi possível através do estudo de caso e de pesquisa bibliográfica, o que permitiu seguir com a parte prática, tendo melhor entendimento sobre os aspectos formais, como a proporção, a dimensão de espaços, a escala, e uma melhor compreensão sobre vertente arquitetônica High-Tech e a Arquitetura Pós-Moderna e Contemporânea.

**Palavras-Chave:** Arquitetura Pós-Moderna e Contemporânea. Arquitetura High-Tech. Estudo Volumétrico.

## **CIDADE DO SOL HOTEL: PROJETO HOTELEIRO 3 ESTRELAS REALIZADO ATRAVÉS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO**

**Lorena Moura Santana<sup>1</sup>**

**Ana Emília de Almeida e Sousa Costa<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho trata de um anteprojeto arquitetônico de um hotel 3 estrelas para a cidade de Teresina-PI, proposto para a disciplina Projeto Arquitetônico IV, ministrada pela professora Lorena Moura Santana, no semestre 2023.2, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho. O tema envolveu a elaboração de uma proposta de tipologia hoteleira, para um terreno localizado no bairro de Fátima, na zona Leste do município de Teresina-PI, Brasil. O objetivo principal do trabalho foi a elaboração projetual de um hotel, seguindo as premissas de acessibilidade, mobilidade e insolação, respeitando os espaços livres e especificidades locais. Para tanto, fez-se necessário a elaboração de um programa de necessidades de acordo com as diretrizes do Ministério do Turismo do Brasil, setorizar cada área da edificação, dividindo os espaços íntimos do hotel com os espaços abertos ao público, a exemplos de quartos, setor administrativo, espaço dos funcionários, piscina, etc, com especificação do uso, acessibilidade e gestão, além disso, o programa de necessidades foi moldado com base na insolação do local, incluindo a caracterização socioeconômica e da infraestrutura do local. A proposta do “Cidade do Sol Hotel” está situada na Avenida Raul Lopes, entre as ruas Industrial José Camilo da Silveira e José Paulino, com 6.353,12 m<sup>2</sup> de área construída, que foram divididos em cinco pavimentos com restaurante, café, salão de festas, piscina, quartos com serviços de hotelaria ocupando 3 andares, espaço para funcionários, e um dos aspectos marcantes do prédio é a sua escada circular com painéis de vidro. Para a confecção gráfica do projeto foi utilizado o programa Revit e juntamente com a idealização do projeto, elaborado de forma individual, foi pensado a criação de um espaço que tivesse como referência a arquitetura local da região do Nordeste do Brasil, o design neocolonial foi inspirado na Estação Ferroviária e o Teatro 4 de Setembro na capital assim como as casas do bairro Pelourinho na cidade de Salvador, e a cor amarela característica local deu origem ao nome “Cidade do Sol”. O trabalho proporcionou maior entendimento sobre aspectos estruturais, como a organização de setores, projeção de edificações contendo mais de um pavimento, bem como contribuiu para melhor compreensão sobre o desenvolvimento do projeto hoteleiro.

**Palavras-Chave:** Projeto Arquitetônico. Projeto Hoteleiro. Hotel.

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientadora da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## DESENHO DE OBSERVAÇÃO: OBJETOS

Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>1</sup>  
Matheus de Vasconcelos Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

A princípio este trabalho trata-se de uma prática de estudo com objetivo de reproduzir um objeto com precisão, examinar os recursos de frutas a fim de reproduzir uma paisagem realista, na disciplina de Desenho Universal e Meios de Representação e Expressão da Arquitetura e Urbanismo, aplicada pela professora Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães no ano de 2024. O tema do desenho envolve os tipos de desenho da Arquitetura, em destaque, o desenho de observação que apresenta conceitos importantes como: Enquadramento, Composição, Perspectiva, Proporções, é sobretudo um meio para se adquirir o domínio sobre os fundamentos do desenho sobre a percepção visual e sobre o espaço no qual se desenvolve seja ela Bi ou Tridimensional. O objetivo principal do trabalho foi aprender a como enquadrar uma paisagem, utilizar os conhecimentos sobre composição e proporção para recriar a imagem das frutas de maneira harmônica trazendo maior realismo e conforto visual para os espectadores, além de contribuir também com a importância da escala tonal (técnica que utiliza a diferença de tonalidade da cor ao receber luz sobre ela), pois, a mesma contribui para o aspecto de realismo e profundidade dentro da obra demonstrando assim a sua tridimensionalidade com a adição de luz ou sombra em determinadas áreas do desenho, assim tendo como resultado frutas representadas de forma realista. Por fim, o trabalho trouxe melhor compreensão através dos conceitos utilizados como, perspectiva, enquadramento, proporção e composição, também sobre a utilização da escala tonal no momento em que a mesma pode definir se tal obra terá aspectos bi ou tridimensionais de acordo com a intenção e o objeto de estudo do observador, tendo assim como intuito compreender os tipos de desenho presentes na Arquitetura.

**Palavras-Chave:** Arquitetura. Observação. Conceito.

<sup>1</sup> Pós-graduação em Master em Arquitetura e iluminação pelo IPOG. Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## DESENHO DE OBSERVAÇÃO: ROSTOS

Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Marques Andrade<sup>2</sup>

### RESUMO

O principal objetivo do trabalho de desenho de observação de rosto foi desenvolver a capacidade de representar com precisão as características faciais de um colega de classe, isso incluiu aprender a observar detalhes como proporções, expressões, texturas, e nuances de luz e sombra. O desenho de observação de rosto, aplicado na disciplina de Desenho Universal, é uma forma de expressão artística que busca não apenas capturar a semelhança física e representar no papel, mas também transmitir a essência e a personalidade do indivíduo retratado, ajudando não só no desenvolvimento de habilidades técnicas e de observação, como também permitindo explorar a diversidade, a complexidade e as características exclusivas do rosto humano. É uma prática artística que vai além da simples reprodução visual, já que envolve interpretação, representação e valorização dos detalhes, e dentro da arquitetura, o desenho da face humana por meio da observação ganha ainda mais relevância, pois permite ao estudante de arquitetura e urbanismo aprimorar ainda mais a sua habilidade de representação visual, que é fundamental para a concepção e comunicação de projetos arquitetônicos. Ademais, ao explorar a diversidade e complexidade do rosto humano, o artista desenvolve uma sensibilidade mais ampla e inclusiva, essencial para a realização de uma arquitetura verdadeiramente universal. Os principais procedimentos metodológicos que foram aplicados para esse tipo de desenho incluem a observação cuidadosa, o estudo das proporções e das expressões faciais, o esboço, detalhamento dos membros da face, além do uso de técnicas como a escala tonal para representar texturas e sombras e assim, adicionar profundidade, realismo e originalidade ao retrato. Utilizando o conjunto desses métodos, foi possível apresentar um resultado positivo, entregando um rosto mais detalhado e expressivo, ou seja, de maneira que fosse bastante realista, além de adquirir a capacidade de percepção visual, observação sensível e o domínio de técnicas como proporção, sombreamento, texturização e perspectiva e interpretação.

**Palavras-Chave:** Desenho. Arquitetura. Expressão. Técnica.

<sup>1</sup> Pós-graduação em Master em Arquitetura e iluminação pelo IPOG. Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## DESENHO DE OBSERVAÇÃO: CESTA DE FRUTAS E ESCALA TONAL: CERVO

Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>1</sup>  
Giovanna Maria Lima Medeiro<sup>2</sup>

### RESUMO

De início estes trabalhos tem como intuito reproduzir dois objetivos com precisão, um de observar cada detalhe de uma imagem de uma quantidade de frutas para desenhar uma paisagem realista das mesmas e outro de criar um desenho a partir de referências ou algo da própria imaginação onde utilizamos o método da escala tonal, na disciplina Desenho Universal e Meios de representação e Expressão da Arquitetura e Urbanismo, aplicada pela professora Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães, no ano dois mil e vinte e quatro. O primeiro tema envolve um dos tipos de desenho na arquitetura, em especial, o desenho de observação, que apresenta os conceitos básicos: Enquadramento, Composição, Perspectiva e Proporções e é, sobretudo um meio para se adquirir o domínio sobre os fundamentos do desenho sobre a percepção visual e sobre o espaço no qual se desenvolve, seja ela bi ou tridimensional. O objetivo principal do primeiro trabalho foi desenhar da maneira mais realista possível uma imagem de algumas frutas que estava a nossa frente, sem nenhum tipo de interpretação, adorno ou enfeite. Bem como, foi fundamental conhecer e observar a iluminação, textura e forma de cada fruta. Foi nos instruídos usar diferentes métodos no desenho, como a escala tonal (onde usamos apenas uma cor em nosso trabalho, e essa cor pode ter mudança de tom ao receber luz, ou seja, ao aplicar o branco sobre uma cor, ela ganha novas tonalidades) que foi inclusive o método que foi utilizado para a criação do segundo tema. O objetivo do segundo trabalho foi criar um cenário com o método e entender que quando há muita luz, cor mais clara, pouca luz, cor mais escura. Além da escala tonal também teve a textura gráfica (são efeitos que podemos dar a um desenho, através de pequenos traços repetidos, como traços retos, horizontais, verticais, curvos, círculos e tantos quantos a criação mandar. Ela é utilizada em um desenho para dar efeito realista ao desenho), tendo como resultado um algo mais fiel a realidade. Além de seguir determinados passos para a construção dos desenhos, como desenhar as formas das frutas, como fazer os traços das texturas e o tom de cada uma, da parte mais clara para a mais escura, mostrando quando algo está perto ou longe. Os trabalhos proporcionaram um melhor entendimento sobre o enquadramento, composição, perspectiva e proporção, além de contribuir para uma melhor compreensão sobre os tipos de desenho existentes na arquitetura.

**Palavras-Chave:** Arquitetura. Desenho. Métodos.

<sup>1</sup> Pós-graduação em Master em Arquitetura e iluminação pelo IPOG. Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

**ESTUDO DIAGNÓSTICO DE ÁREA URBANIZADA: BAIRRO PARQUE BRASIL,  
ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

**Patrícia Pachêco Alves de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>2</sup>**  
**Ana Emilia de Almeida e Sousa Costa<sup>3</sup>**  
**Francisco Mateus Leal Felismino<sup>4</sup>**  
**José Nilton de Sousa Trindade Junior<sup>5</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho trata de um estudo de área urbanizada a fim de auxiliar na compreensão e apreensão do espaço e ambiente do bairro, e servir como base para elaboração do projeto urbano, na disciplina Urbanismo I, ministrada pela professora Patrícia Pachêco de Oliveira Alves, solicitado na primeira avaliação do primeiro semestre de 2024. O tema envolve o estudo da área urbanizada, em especial, o bairro Parque Brasil, localizado na zona Norte de Teresina-PI, Brasil. O objetivo principal do trabalho foi a realização de pesquisas direcionadas à problemática da área e seu entorno, as questões relativas à conexão com o tecido urbano consolidado, sua função no conjunto da cidade, aspectos de mobilidade, sustentabilidade, espaços livres e especificidades locais. Para tanto, fez-se necessário conhecer a história do bairro e seu significado histórico e cultural, identificando os projetos antigos e atuais incidentes na área, além produzir levantamentos de planos e projetos para a área, realizar o parcelamento e uso do solo atual, identificando e detalhando a legislação urbanística que incide na área de intervenção, incluindo a realização do mapeamento dos espaços públicos com exemplos de espaços livres tais como, parques, praças, largos, florestas, etc., com especificação da propriedade, uso, acessibilidade e gestão, além disso, acrescentar dados de caracterização ambiental, do ambiente construído, dos usos, das atividades, das condições edilícias e do mercado imobiliário, incluindo a caracterização socioeconômica e da infraestrutura do local. Para a elaboração do painel dividiu-se a turma em grupo de 3 alunos e foi proposto o estudo de caso da área urbanizada, utilizando fonte e demais materiais encontrados em meios eletrônicos/digitais, a fim de encontrar dados e informações que auxiliaram na elaboração do painel, seguindo as recomendações da disciplina. O trabalho proporcionou maior entendimento sobre aspectos urbanísticos, como a legislação, dimensão de mapeamento dos espaços públicos e caracterização da infraestrutura do local, assim como contribuiu para melhor compreensão sobre o Projeto de Urbanismo.

Palavras-Chave: Urbanismo I. Estudo de Área Urbanizada. Bairro Parque Brasil. Teresina.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA

## **DIAGNÓSTICO DO ENTORNO DA ÁREA URBANIZADA DO BAIRRO PARQUE BRASIL, LOCALIZADO NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

**Patrícia Pachêco Alves de Oliveira<sup>1</sup>**

**Mariane Moraes Menezes<sup>2</sup>**

**Gabriela Dias Guerra Gaudêncio<sup>3</sup>**

**Maria Caroline de Lima Barros<sup>4</sup>**

**Maria Fernanda Leônidas Moura Matildes<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho trata de um diagnóstico correspondente ao entorno da área urbanizada do bairro Parque Brasil, a fim de contribuir para compreensão e discussão sobre o Urbanismo, na disciplina Projeto de Urbanismo, ministrada pela professora Patrícia Pacheco, no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro. O tema aborda o estudo do entorno urbano do bairro Parque Brasil cujo objetivo principal do trabalho foi a análise de dados sobre o entorno urbano e sua exposição. Para tanto, fez-se necessário conhecer sobre a história do bairro e seu significado histórico e cultural, o levantamento de planos e projetos para a área, o parcelamento e o uso do solo (atual) e a sua legislação, a caracterização ambiental, a caracterização do ambiente construído, a caracterização dos Usos, das Atividades, das Condições Edilícias e do Mercado Imobiliário, a caracterização socioeconômica, o espaço público e a caracterização da infraestrutura. O bairro Parque Brasil está localizado na Zona Norte de Teresina, Piauí e sua área fazia parte dos bairros Santa Rosa e Cidade Industrial. O bairro é predominantemente residencial, apresentando grandes áreas com vazios e a presença de indústria no ramo das cerâmicas. Os serviços públicos de infraestrutura do bairro como, abastecimento de água, energia elétrica, transporte público e rede telefônica, bem como os equipamentos urbanos, demonstram insuficiência, de acordo com pesquisas e mapeamentos feitos pelo grupo. O bairro tem somente uma Unidade Básica de Saúde e é considerado pela SEMPLAN (Secretaria de Planejamento do Município) um bairro carente de Assistência Social. As áreas de lazer mais comuns contam com quadras de futebol, que incentivam o esporte, mas o bairro sofre com o descaso em relação a limpeza nos locais de lazer e é possível ver o acúmulo de lixo, o bairro também oferece abastecimento de água da concessionária, porém não apresenta rede de esgoto assim como boa parte dos bairros que margeiam ele. Apesar disso apresenta um ponto de coleta seletiva de resíduos sólidos: no seu limite entre o Bairro Monte Verde. O bairro também conta com vários pontos de ônibus distribuídos pelas vias arteriais e coletoras recebendo a linha de ônibus que serve a zona norte. Para a finalização dessa análise, elaborada em grupo de 4 alunos, foi feito a pesquisa bibliográfica, utilizando fonte e demais materiais encontrados em meios eletrônicos/digitais, a fim de compreender sobre as informações importantes para a execução do

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA



III SIMPÓSIO  
**ARQ  
URB**  
CAMINHOS E POSSIBILIDADES

# ANAIS 2024



III SIMPÓSIO DE ARQUITETURA E URBANISMO UNIFSA

PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS UNIFSA

TERESINA-PI, 16 A 18 DE ABRIL DE 2024

trabalho. Por fim, o trabalho proporciona um maior entendimento sobre o entorno urbano do bairro a fim de auxiliar o desenvolvimento de projetos que procuram melhorar o espaço urbano.

**Palavras-Chave:** Urbanismo. Projeto Urbano. Bairro Parque Brasil. Teresina.



## A FAVELIZAÇÃO E A VIDA DO CIDADÃO NUMA CIDADE GRANDE

Alisson Dias Gomes<sup>1</sup>

Diego Macêdo<sup>2</sup>

Emily Gomide Luela Valério de Sousa<sup>3</sup>

Nicole Lima da Silva<sup>4</sup>

Maxwell da Paixão Ribeiro<sup>5</sup>

### RESUMO

Com a urbanização brasileira no Século XX, houve a criação e ampliação de indústrias nas cidades e nos grandes centros urbanos, com ênfase para as capitais, contribuindo para que ocorresse o fenômeno do êxodo rural. Ademais, o inchaço urbano e o surgimento de cortiços (áreas desassistidas) culminaram com a expulsão e marginalização de indivíduos, que devido à baixa renda, buscaram alternativas habitacionais a margem dos espaços privilegiados e bem servidos pelos entes públicos. Neste contexto, na prática, o processo de favelização começou a ocorrer nas cidades e, em alguns casos, nas margens de rios destas cidades. O trabalho de retratar a favelização por meio de uma maquete de cunho sociológico se deu dentro da disciplina de Sociologia Urbana, a fim de expor diferentes aspectos econômicos, sociais, urbanísticos e habitacionais na vida dos cidadãos da cidade assim como estimular os participantes da disciplina a habilidades manuais e trocas coletivas ao longo do processo. A análise do trato público diante da organização espacial dos cenários retratados e os impactos na vida cotidiana tinham por fim indicar o papel do arquiteto nestes contextos de problematização e gerar reflexões de cunho humano e social. Diante deste contexto, o produto sintetizado foi arquitetado utilizando-se de materiais reutilizáveis, de baixo custo: madeirite, isopor, papel Paraná, palitos, cimento diluído, tintas e embalagens. Ao final, gerou satisfação a todos os envolvidos bem como também gerou elogios e considerações positivas por parte dos demais membros da comunidade acadêmica.

**Palavras-Chave:** Favelização. Mobilidade Urbana. Suburbanização. Ocupação informal nas cidades.

<sup>1</sup> Doutorado em Comunicación Audiovisual y Revolución Tecnológica pelo Universidad de Salamanca, Espanha. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientador da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## **HOTEL VITT: PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL 3 ESTRELAS PARA TERESINA, PI**

**Lorena Moura Santana<sup>1</sup>**  
**Ana Vitória Calaça de Sousa<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda a proposta de criação de um projeto hoteleiro, segundo classificação e orientações do Ministério do Turismo do Brasil, na disciplina de Projeto Arquitetônico IV, ministrada pela professora Lorena Moura Santana, desenvolvido ao decorrer do segundo semestre de 2023. O projeto compreende a criação de um hotel 3 estrelas, localizado no bairro Fátima, zona Leste de Teresina-PI, Brasil. O VITT HOTEL está localizado em Teresina-PI, no Brasil. O hotel possui 7 pavimentos, sendo um rooftop na cobertura, no térreo estão inseridas as áreas de lazer, administração, serviço e o restaurante aberto ao público, e nos cinco pavimentos tipo com 52 unidades habitacionais ao todo e, com tipologia acessível, apartamento master (localizado no pavimento tipo Cajuína) e apartamento básico (localizado no pavimento tipo Carnaúba). Ao decorrer do desenvolvimento do projeto, foi necessário o aprofundamento sobre o projeto hoteleiro, sendo necessário um estudo e apresentação das características e serviços de um hotel, sorteado para cada aluno ao longo da aula. Dessa forma, foi proporcionado maior entendimento sobre esse tipo de projeto, nos auxiliando no desenvolvimento do projeto, obtendo mais conhecimento sobre setorização, fluxograma, estudo de insolação, etc. A ideia principal do HOTEL VITT era que o mesmo proporcionasse uma maior qualidade no conforto ao hóspede, podendo usufruir ao máximo das dependências do hotel. Além disso, o hotel tem como um dos objetivos principais proporciona durante a estadia uma maior conexão com a cultura piauiense através de seu design, paisagismo e elementos decorativos. A valorização da cultura piauiense pode ser observada em alguns elementos do hotel, dentre eles, os nomes dos pavimentos tipo (Cajuína e Carnaúba) e do restaurante (Cabeça de Cuia). Para tentar driblar a insolação e alta temperatura foi utilizado nas fachadas brises verticais móveis e reclináveis que poderão ser ajustados de acordo com a necessidade do hóspede, o uso de cor clara na fachada também foi uma forma de amenizar a alta temperatura, além da presença marcante de paisagismo presente tanto em ambientes internos quanto externos no hotel. Em síntese, o projeto foi pensado como uma forma de valorizar ao máximo a cultura piauiense e a valorização do ambiente natural, proporcionando uma experiência única durante a passagem do hóspede no hotel, fazendo com que o mesmo se sinta bem recepcionado.

**Palavras-Chave:** Hotel 3 Estrelas. HOTEL VITT. Projeto Hoteleiro.

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientadora da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## **HUALIEN RESIDENCES: ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA HIGH-TECH VISLUMBRADA NO PROJETO ARQUITETÔNICO DO BJARKE INGELS GROUP (BIG) ATRAVÉS DE UMA MAQUETE FÍSICA**

**Neuza Brito de Arêa Leão Melo<sup>1</sup>**

**Larissa Facco Mazzonetto<sup>2</sup>**

**Tayanne Raquel Alves da Silva<sup>3</sup>**

**Isabela Maria Pereira da Silva<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

Este resumo refere-se à apresentação da maquete física pensada e elaborada a fim de fixar e também expor as principais características da Arquitetura Pós-Moderna e Contemporânea, estudada na disciplina de História Pós-Moderna e Contemporânea da Arquitetura e do Urbanismo, ministrada pela professora Neuza Brito de Arêa Leão Melo, no segundo semestre de dois mil e vinte e três. A maquete em questão representa a Arquitetura Moderna High-Tech, que em sua excepcional performance permite trazer à existência construções modernas, inteligentes e adaptadas que, ao mesmo tempo, podem remeter ao organicismo e ao vernáculo, como é o caso desta amostra: a primeira unidade concluída da Hualien Residences projetada pela Bjarke Ingels Group (BIG). O principal objetivo do trabalho foi a construção da maquete física do edifício e sua exibição. Para isso, fez-se necessário conhecer mais sobre suas dimensões, materiais de construção utilizados, história e contextualização da obra e do arquiteto responsável, além de planejar a montagem e adaptação de materiais a fim de alcançar a fidelidade da representação. A Casa 1 da Hualien Residences está localizada na cidade de Hualien, em Taiwan e remete às suas montanhas, que são uma tentativa de adensamento rural focada em manter e ampliar a vegetação local ao mesmo tempo que oferece uma vida social ativa, porém, fora da cidade. O projeto foi concluído em 2018 e possui uma área total de 120.000 m<sup>2</sup> divididos em diversas unidades análogas à apresentada na maquete em questão. Estas, possuem como características principais os ângulos, em sua maioria, agudos e os tetos-jardins que alcançam grande semelhança com o partido arquitetônico do projeto: as montanhas. Além disso, devido à sua forma excêntrica, os móveis necessitam ser planejados individualmente para cada unidade, para que a experiência na casa seja confortável e funcional. Mesmo dada como um exemplar da Arquitetura Contemporânea, a obra possui também características do Modernismo, sendo as principais o teto-jardim, as cores claras e as linhas retas. Para a construção da maquete, elaborada por um grupo de 5 alunas, foi realizado inicialmente o estudo de caso, a pesquisa bibliográfica, utilizando fontes e demais materiais encontrados em meios eletrônicos/digitais, a fim de se captar as informações necessárias para a execução da atividade. Por fim,

<sup>1</sup> Doutora em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento; Docente e coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo no UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

o desenvolvimento do presente trabalho foi importante para a compreensão e memorização, de forma prática e lúdica, das características da Arquitetura Contemporânea e da sua comunicação fluida com outros movimentos e vertentes, provando que o ato de projetar não precisa (e não deve) ser engessado e restrito a um único conceito.

**Palavras-Chave:** High-Tech. Maquete. Modernismo. Pós-Moderna e Contemporânea. BIG. Montanhas.

## **IGUI KAIAPÓ POTI: PROPOSTA DE HOTEL 3 ESTRELAS PARA A CIDADE DE TERESINA, PI**

**Lorena Moura Santana<sup>1</sup>**  
**Francisco Mateus Leal Felismino<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho trata da proposta de criação de um projeto hoteleiro 3 estrelas, na disciplina de projeto arquitetônico IV, ministrada pela professora Lorena Moura Santana, solicitado na segunda avaliação do segundo semestre de 2023. O projeto envolve a criação de um hotel 3 estrelas, localizado no bairro Fátima, zona Leste de Teresina-PI, Brasil. O objetivo principal do trabalho foi a criação de um projeto hoteleiro. O igui kaiapó poti hotel está localizado em Teresina-PI, no Brasil. O hotel possui 5 pavimentos, com 8170,23 m<sup>2</sup> no total, ele é dividido em térreo onde está inserido as áreas de lazer, administração, serviço e o restaurante aberto ao público, e nos quatro pavimentos tipo com 56 unidades habitacionais ao todo e, com tipologia acessível, suíte luxo e suíte master. Para o desenvolvimento do projeto, tornou-se necessário conhecer um pouco mais sobre o projeto hoteleiro, para isso foi solicitado um estudo e apresentação das características e serviços de um hotel, que foi sorteado para cada aluno. O trabalho proporcionou maior entendimento sobre esse tipo de projeto, e nos ajudou a dimensionar, setorizar os espaços do hotel, criar nele um fluxo seguindo o programa de necessidades enviado pela professora, e trabalhar questões sobre mobilidade, acessibilidade e insolação. A ideia foi projetar um hotel que proporcionasse uma maior qualidade no conforto ao hóspede durante sua estadia, que a posição dos quartos fosse direcionada a vista da ponte estaiada, ponto turístico de Teresina e na premissa de sempre pensar no bem-estar do hóspede. O seu design e paisagismo foram inspirados no estudo de caso realizado, do hotel nacional - Brasil, Projeto hoteleiro criado por Oscar Niemeyer um dos principais arquitetos do século 20. Em suma, o trabalho representou não apenas um exercício acadêmico, mas também uma oportunidade de aplicar criatividade, conhecimento técnico e pensamento crítico na concepção de um projeto arquitetônico relevante e funcional.

**Palavras-Chave:** Hotel 3 Estrelas. Igui Kaiapó Poti. Projeto Hoteleiro.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientadora da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## **ANÁLISE DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DE MAQUETE FÍSICA DO PROJETO ARQUITETÔNICO LOUVRE ABU DHABI DE JEAN NOUVEAL**

**Neuza Brito de Arêa Leão Melo<sup>1</sup>**  
**Sarah Dantas Negreiros de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Maria Clara Machado Felipe<sup>3</sup>**  
**Alefh Bomfim Fonteles<sup>4</sup>**  
**Mariane Moraes Menezes<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho aborda a elaboração de uma maquete física para auxiliar na compreensão e debate acerca da Arquitetura Pós-Moderna e Contemporânea, na disciplina de História Pós-Moderna e Contemporânea da Arquitetura e Urbanismo, ministrada pela professora Neuza Brito de Arêa Leão Melo no segundo semestre de dois mil e vinte e três. A obra escolhida para o desenvolvimento deste estudo foi Louvre Abu Dhabi projetado pelo arquiteto francês Jean Nouvel. O objetivo principal do trabalho foi construir um estudo volumétrico da edificação citada, desta forma tornando-se fundamental o amplo conhecimento sobre sua história, suas dimensões e os materiais utilizados na sua composição, assim como um pouco da história daquele que foi responsável pela sua criação. O Louvre Abu Dhabi é um museu localizado na capital dos Emirados Árabes Unidos, Abú Dhabi, e conta com 24.000m<sup>2</sup> tendo como o ponto alto de seu projeto uma grande cúpula metálica, com cerca de cento e oitenta metros de diâmetro, constituída principalmente por sete mil oitocentas e cinquenta estrelas metálicas singulares que criaram uma "chuva de luz" no seu interior. As águas do Golfo Pérsico abraçam o prédio de maneira a se integrar com a área externa e interna. Nouvel, que foi ganhador de diversos prêmios de arquitetura, como o Pritzker, queria que seu projeto fosse equivalente ao grande Louvre de Paris. Na realização da maquete física, feita em grupo de 4 integrantes, foi preciso usar a escala de 1:750, em razão ao imenso tamanho real da obra. No processo de produção da maquete foi feito o estudo de caso, bem como a pesquisa bibliográfica para entender sobre o bem em estudo e o arquiteto responsável, e na construção do volume foi utilizado materiais como: barbante, cola, tintas, mdf, papel paraná e papel machê para representar da melhor forma a cúpula, paredes e água. Em síntese, este projeto foi de extrema importância na compreensão e absorção de todo o conteúdo que foi exposto durante o semestre visto que foi possível vivenciar o processo criativo e pesquisar a fundo sobre obras de grandes nomes da arquitetura pós-moderna.

**Palavras-Chave:** Maquete. Arquitetura Contemporânea. Jean Nouvel. Chuva de Luz.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento; Docente e coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo no UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## MIRRORS HOTEL: PROJETO ARQUITETÔNICO HOTELEIRO PARA TERESINA

Lorena Moura Santana<sup>1</sup>

Betânia de Sousa Muniz Nascimento<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico IV, ministrada no 6º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Santo Agostinho, sob a orientação da professora Lorena Moura Santana. O objetivo da disciplina foi a elaboração do projeto arquitetônico de um hotel padrão 03 (três) estrelas para a cidade de Teresina-PI. O terreno para a implantação do projeto hoteleiro se encontra localizado na Avenida Raul Lopes, n.º 17360, Bairro de Fátima, zona Leste da cidade de Teresina-PI (entre as Ruas Industrial José Camilo e José Paulino). Neste contexto, iniciamos o estudo de casos, legislações e doutrinas pertinentes ao tema, no intuito de compreender o programa de necessidades a ser utilizado no projeto hoteleiro. A partir dessas considerações e, após a compreensão das condicionantes locais e regionais inerentes ao projeto, quais sejam, tipo de solo, topografia, condições climáticas, insolação, relação com entorno, mobilidade urbana, acessibilidade, passou-se à definição do programa de necessidades. A elaboração do fluxograma e setorização dos espaços externos e internos consolidou-se na etapa seguinte do projeto, na qual foram definidas as áreas da edificação, planos de acessos, entrada de funcionários, entrada de hóspedes, a divisão entre os espaços públicos e privados, setor administrativo, setor de serviços, governança, setor de eventos, restaurantes, área de lazer, área íntima de hospedagem. A edificação foi planejada com cinco pavimentos com a seguinte distribuição: área íntima de hospedagem (2º, 3º, 4º e 5º pavimentos), setor de eventos (1º pavimento), restaurante, setor administrativo, governança, setor de serviços, área de lazer com piscina e apoio (térreo). A modelagem gráfica do projeto foi realizada com o programa Revit. O Mirrors hotel foi projetado com o propósito de permitir uma conexão da edificação com o entorno, por meio da integração dos espaços internos com a paisagem externa. As fachadas principais receberam cortina de vidro, com proteção solar, que possibilitam aos hóspedes a experiência de contemplar as nuances da cidade de Teresina, especialmente, o Rio Poty, o Complexo da Ponte Estaiada e o exuberante entardecer na cidade verde. Deste modo, conclui-se que o desenvolvimento do projeto arquitetônico hoteleiro foi elaborado em conformidade com as recomendações e orientações constantes no plano de ensino da disciplina de Projeto Arquitetônico IV, bem como das aulas ministradas, normas de acessibilidades, incêndio e demais legislações pertinentes à matéria.

**Palavras-Chave:** Projeto Arquitetônico. Projeto Hoteleiro. Setorização.

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

**OS “NÃO-LUGARES” NA CIDADE CONTEMPORÂNEA**Ana Kelma Cunha Gallas<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sousa Miranda<sup>2</sup>Arthur Oliveira Santos<sup>3</sup>Jamilly Patrícia Monteiro Sampaio<sup>4</sup>Jéssica Alexandrina de Sousa<sup>5</sup>Letícia de Paula Prado<sup>6</sup>Yasmim Campos Alves de Sousa<sup>7</sup>**RESUMO**

No tecido urbano moderno, marcado pela aceleração do cotidiano e pela influência da globalização, surge o conceito de "não-lugares", introduzido pelo antropólogo Marc Augé. Esses espaços transitórios, como aeroportos, shopping centers e rodoviárias, aparentam ser destituídos de identidade e resistem à formação de vínculos sociais duradouros. Este estudo busca compreender a natureza efêmera das relações que ocorrem nesses espaços, assim como os impactos sociais dessa transitoriedade na atualidade. Os objetivos deste estudo são múltiplos, abrangendo uma compreensão sociológica dos "não-lugares", a busca por um design inclusivo e humanizado para esses espaços, a avaliação de seu impacto ambiental e urbano, a identificação de tendências e mudanças sociais, bem como a análise antropológica de sua relação com a cultura e identidade. Ademais, a pesquisa visa repensar o design e a utilização desses espaços, tornando-os mais adaptados às necessidades e experiências das pessoas que os utilizam. A análise revelou que os "não-lugares" representam um desafio significativo para a dinâmica social contemporânea, resultando na perda de vitalidade, da diversidade e da identidade nas cidades. No caso específico do shopping center em Teresina, a maioria dos frequentadores não se sente conectada ao ambiente e não estabelece laços interpessoais profundos. Desta forma, as relações sociais tendem a ser superficiais e transacionais, refletindo a prevalência da vida virtual sobre a real. Conclui-se que é imperativo repensar e remodelar os espaços urbanos, buscando resgatar e fortalecer sua dimensão social. Os "não-lugares" desafiam as concepções convencionais de comunidade e pertencimento, exigindo uma reavaliação do papel dos espaços públicos na cidade, assim, a mesma, deve ser concebida como um ambiente propício para conexões humanas significativas, promovendo uma vida urbana autêntica e enriquecedora. Este estudo oferece uma perspectiva crítica sobre a dinâmica emergente desses locais e destaca a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e humanizada na concepção e uso dos espaços urbanos contemporâneos.

**Palavras-Chave:** Não-lugares. Marc Augé. Supermodernidade. Relações sociais. Espaços transitórios.

<sup>1</sup> Mestrado em Antropologia e Arqueologia (UFPI). Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>7</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.



## PERCEPÇÕES SOBRE A AVENIDA RAUL LOPES, EM TERESINA, PIAUÍ, A PARTIR DA TERRITORIALIDADE

Alisson Dias Gomes<sup>1</sup>

Dhara Letticia Oliveira Cabral<sup>2</sup>

Ana Caroline Ribeiro dos Santos Machado<sup>3</sup>

### RESUMO

Tomando por consideração a importância das avenidas na concepção das cidades, independente da sua dimensão, o trabalho traz como temática uma reflexão acerca da Avenida Raul Lopes, em Teresina, Piauí, à raiz da Sociologia Urbana, em específico do conceito de Territorialidade. Nesse sentido, procura-se analisar dados e fatores históricos, culturais, geográficos e urbanísticos que influenciam o desenvolvimento de uma cidade a partir de uma avenida e do seu entorno. Este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e analítica, de abordagem qualitativa, com perspectiva temporal, que busca contribuir com a comunidade acadêmica e civil, através de dados a respeito da Avenida Raul Lopes. Ademais, ao longo do seu desenvolvimento, que perfaz mais de um ano, vemos consolidar a percepção de como um equipamento público social pulsante e vivo intervém nas mais variadas dinâmicas de vida da comunidade naquele contexto, de modo direto e indireto, por meio de significativas contribuições bem como também as singularidades que gera e os novos olhares e estudos que passa a sugerir.

**Palavras-Chave:** Arquitetura e Urbanismo. Territorialidade. Avenida. Sociologia Urbana.

### INTRODUÇÃO

A Avenida Raul Lopes é o objeto de estudo desta equipe de pesquisadores bem como importante via da cidade de Teresina, Piauí, tendo se destacado como pulsante e expressiva. Relativamente nova, com menos de 25 anos existência, a avenida se apresenta com grande influência no crescimento da capital, na região onde foi construída, interagindo com o fluxo de veículos e de passantes, que aproveitam a via para prática de atividades físicas, culturais, além de servir de acesso para lojas e centro comerciais. Parques e quadras poliesportivas também compõem o seu cenário e servem de rota para integração de bairros da zona leste da capital Teresina: Fátima, Noivos, Jóquei e Ininga.

<sup>1</sup> Doutorado em Comunicación Audiovisual y Revolución Tecnológica pelo Universidad de Salamanca, Espanha. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientador da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

O foco recai no conceito de território, que é um dos principais adotados para compreender a relação entre a sociedade e seu espaço (HAESBAERT, 2004). Para Raffestin (1993), o território é uma construção conceitual a partir da noção de espaço. Este autor estabelece uma distinção entre algo já “dado”, o espaço, na condição de matéria prima natural e um produto resultante da moldagem pela ação social dessa base, e o território, um construto passível de formalização e/ou quantificação.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa aborda os conceitos e as diferenças de território e territorialidade, deixando claro que estão ligados, um ao outro, uma vez que territorialidade é a ação apropriativa de um determinado espaço, incluindo a manifestação política e cultural por parte daqueles que exercem essa apropriação, e território é o espaço que sofre a influência e domínio de um indivíduo, ou, de um grupo, podendo haver modificações em seu meio e uso.

Levando em conta esses conceitos, a Avenida Raul Lopes é analisada de modo empírico por meio de visita in loco e geração dados reais. Ademais, é necessário entender o crescimento histórico e cultural, desde seu projeto inicial até à atualidade, pois está submetida à utilização das pessoas que transitam na região, além de ampliar a mobilidade urbana, ligando a zona norte à zona leste da capital, por meio das pontes “Petrônio Portela”, popularmente conhecida como Ponte da Primavera, e “Juscelino Kubitschek”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo aprofundado da Avenida Raul Lopes tem resultado na geração de dados e evidências, que contribuem para percepções acerca deste espaço urbano em termos de uso, ocupação e relação, entre os quais: coordenadas latitude - 5.0579470, longitude - 42.8043465, extensão de 5,8 quilômetros, início: na rotatória central da UFPI, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella e fim: na rotatória das esculturas “Negros Mercadores”.

Outro ponto de relevância está em registrar que estudos urbanos contribuem para compreender as transformações em curso e quais grupos sociais se beneficiam delas, do mesmo modo que possuem valor acadêmico e histórico pelos registros sistematizados que podem influir em novas práticas investigativas.

A título de exemplo, além do uso da avenida para o trânsito, esta via passou a ser utilizada para realização de eventos que antes eram promovidos em outras avenidas da cidade, entre as quais: Av. Frei Serafim e Av. Marechal de Castelo Branco, comprovando assim, que ela é um componente urbano e social vivo, que está em constante mudança.

**ILUSTRAÇÃO 1.** Representação de parte da Avenida Raul Lopes.



**Fonte:** Imagem produzida pelos autores

### CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Empreender estudos sobre a Avenida Raul Lopes tem sido interessante e, ao mesmo tempo, desafiador, tendo em vista que se trata de um equipamento urbano e social vivo, constantemente mutável, com características marcantes e peculiaridades,

e ao mesmo tempo um objeto de estudo bruto, ainda passível de ser amplamente explorado, com pouca produção sistematizada até o momento.

A ausência de materiais sistematizados nos formatos de artigos científicos e trabalhos de congressos acadêmicos tem estimulado a equipe a seguir o caminho de investigações, dada à relevância da via para capital do Estado nos mais variados âmbitos: urbanístico, econômico, cultural, esportivo e sociológico.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. C. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 213-220.

HAESBAERT, R. Des-caminhos e perspectivas do território. In: RIBAS, A. D.; SPOSITO, E. S.; SAQUET, M. A. **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004. p. 87-119.

HAESBAERT, R. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: SANTOS, M.; BECKER, B. K. (Orgs.). **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 43-71.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

**PRAÇA CALANGUINHO: UMA ODE À ARQUITETURA DE ANTONI GAUDÍ**Alisson Dias Gomes<sup>1</sup>Antônio Walif Santos da Costa<sup>2</sup>Emílyya Fernanda da Silva Santos<sup>3</sup>Glenda Sousa Silva<sup>4</sup>José Edilson Mascarenhas de Sousa Junior<sup>5</sup>Kluyver Helon Olímpio de Sousa<sup>6</sup>**RESUMO**

O trabalho surgiu na disciplina de Sociologia Urbana, proveniente da Arquitetura de Antoni Gaudí e as influências da natureza. Deste modo, a maquete produzida pela equipe se inspirou nas obras orgânicas e biofílicas do renomado arquiteto catalão, vindo a culminar na Praça Calanguinho, intitulada a partir da obra “Camaleão de Gaudí”, no Parque Guell, em Barcelona, Espanha. Neste contexto, diferentes questões sociológicas foram representadas nos espaços, além de sua interação com o entorno natural e o espaço construído. Nessa lógica, a escultura Calanguinho aderiu à proposta similar e expressou a vivacidade e beleza da variedade de cores da natureza. Para execução, o grupo estudou o legado de Gaudí, por meio de pesquisas bibliográficas sobre as influências e temáticas retratadas por ele, buscando representar seu trabalho com materiais diversos: massa de biscoito, papel Paraná e espuma de estofado. O estilo arquitetônico de Gaudí se caracteriza pelo movimento das águas, dos animais e a volumetria das árvores, com o intuito de despertar a imaginação e representar a fluidez das formas naturais. A maquete materializa não apenas esta arquitetura excêntrica, mas também temas da disciplina, entre os quais: relações interpessoais no meio urbano e rural, os usos e as ocupações dos espaços públicos e os impactos da presença da natureza dentro das cidades em consonância com a arquitetura. O trabalho contribuiu para fixação dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades manuais dos integrantes do grupo, através de metodologia prática e ativa de aprendizado. Deste modo, a Praça Calanguinho evidenciou a existência de maneiras criativas, sustentáveis e seguras de projetar espaços que fogem do tradicional e integram pessoas e espaços em harmonia com o meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Arquitetura e Urbanismo. Maquete Arquitetônica. Antoni Gaudí. Biofilia. Arquitetura Orgânica.

<sup>1</sup> Doutorado em Comunicación Audiovisual y Revolución Tecnológica pelo Universidad de Salamanca, Espanha. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFSA, orientador da pesquisa.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## **RECANTO DAS ÁRVORES: ESTUDO PRELIMINAR DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA EDIFICAÇÃO DE USO MISTO LOCALIZADO NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ**

**Patrícia Pachêco Alves de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Vérika Michelle de Pádua Rios Magalhães<sup>2</sup>**  
**Francisco Mateus Leal Filismino<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho trata da proposta de criação do estudo preliminar do projeto de um edifício de uso misto, residencial - comercial, na disciplina de projeto arquitetônico V, ministrada pela professora Patrícia Pachêco de Oliveira Alves, solicitado na primeira avaliação do primeiro semestre de 2024 do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho e em parceria com a profa Verika Michelle de Pádua Rios Magalhães. O projeto envolve a criação de um edifício de uso misto no terreno, localizado no bairro Parque Brasil, zona Norte de Teresina-PI, Brasil. O objetivo principal do trabalho foi a criação do estudo preliminar de um centro residencial - comercial composto por 4 torres, com 4936,62m<sup>2</sup> cada, sendo dividido em térreo com salão de festas, minimercado, padaria, café, 24 lojas comerciais e administração, e em quatro pavimentos tipos com apartamentos acessíveis, contendo tipologias de 2 quartos e 3 quartos. Para o desenvolvimento do projeto, tornou-se necessário conhecer um pouco mais sobre a variedade de edifícios de uso misto, na categoria residencial - comercial, para isso foi solicitado a pesquisa de estudos de casos semelhantes das variedades que essa tipologia de edificação apresenta, sendo ele nacional ou mundial. O trabalho proporcionou maior entendimento sobre essas edificações, como funcionam, qual programa de necessidades deveria ser adotado e como dimensionar e setorizar os espaços. Em seguida foi proposta atividade de criação de plano de massas, fluxogramas e funcionogramas, para entender como o projeto seria concebido. Assim, o conceito inicial do projeto foi criar um espaço que se assemelha a um shopping, seguindo o programa de necessidades enviado pela professora. O seu partido arquitetônico seguiu inspiração em um dos estudos de caso realizado, do centro das artes naipa - Tailândia. Além disso, o partido baseou-se na concepção de integração entre a edificação e o paisagismo, de modo a promover uma complementaridade entre ambos os elementos. Tal abordagem visava reproduzir a sinergia observada no próprio Centro das Artes Naipa, que valoriza a vegetação local e busca preservá-la de forma integral. O edifício possui um alto contato com a natureza dando origem ao nome de recanto das árvores. Em síntese, o presente projeto foi elaborado com base na premissa de que a integração entre a construção e o paisagismo é fundamental para a criação de espaços arquitetônicos de qualidade, que respeitem e valorizem o ambiente natural ao seu redor. Inspirado pelo exemplo do Centro das Artes Naipa, buscou-se reproduzir essa abordagem, visando alcançar um resultado que conciliasse funcionalidade, estética e sustentabilidade ambiental. Por fim, para a criação da parte gráfica, foi utilizado o software Revit, que gerou as plantas baixas iniciais e as volumetrias em 3D.

**Palavras-Chave:** Edifício de Uso Misto. Estudo Preliminar. Projeto de Arquitetura. Paisagismo. Teresina

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>2</sup> Pós-graduação em Master em Arquitetura e iluminação pelo IPOG..Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

## **SAGITTARIUS HOTEL: PROJETO HOTELEIRO 3 ESTRELAS REALIZADO ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO**

**Lorena Moura Santana<sup>1</sup>**  
**Luís Gustavo dos Santos Borges<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O objeto de estudo deste trabalho é a proposta de anteprojeto arquitetônico de um hotel categoria 3 estrelas, em Teresina, Piauí, Brasil, elaborado na disciplina de Projeto Arquitetônico IV, ministrada pela professora Lorena Moura Santana, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho. Os objetivos deste trabalho envolvem o entendimento das premissas para a elaboração de edifício hoteleiro que segue as normativas do Ministério do Turismo do Brasil bem como o atendimento às questões climáticas, regionais e econômicas da capital do Piauí. Sendo assim, foi necessário confeccionar o programa de necessidades para melhor setorizar cada área da edificação, considerando a hierarquia dos espaços – íntimos, de serviços, administração e de livre circulação de hóspedes e visitantes e ancorados nas premissas de acessibilidade, desenho universal e funcionalidade da edificação. A setorização foi definida com base na insolação do local, incluindo a comunicação com a Ponte Estaiada e o rio Poty que se localizam a frente do terreno escolhido para a implantação do projeto. O “Sagittarius Hotel” está situado em uma Zona de Desenvolvimento Leste, segundo o Plano Diretor de Teresina, Lei Complementar nº 5.807 de 18 de outubro de 2022, na zona administrativa leste, com testadas para a - Avenida Raul Lopes e ruas Industrial José Camilo da Silveira e José Paulino. O espaço foi planejado com 5.647,15 m<sup>2</sup> e foram divididos em cinco pavimentos com restaurante, salão de festas e eventos, área de lazer com piscina e espaço de apoio, quartos com serviços de hotelaria ocupando 4 andares, espaço para funcionários, e uma das características marcantes é seu restaurante com fachada em vidro temperado laminado de 5 metros de altura voltado para a Ponte Estaiada e suas varandas em forma de ondas para compor com o Rio Poty a sua frente. Para a modelagem gráfica do projeto foi utilizado inicialmente o programa AutoCAD para a realização dos limites da topografia do terreno e logo após passou-se a ser utilizado o Revit e juntamente com a idealização do projeto, elaborado de forma individual, foi pensado a criação de um espaço que tivesse como referência as edificações do entorno, junto com alguns elementos da região do Nordeste do Brasil, o design das varandas foram inspiradas nos rios de Teresina e sua fachadas em cortina de vidro foram inspiradas na Ponte Estaiada.

**Palavras-Chave:** Projeto Arquitetônico. Projeto Hoteleiro. Hotel.

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIFSA.





